



12ª Semana de Tecnologia Metroferroviária – Fórum Técnico

Diálogo arquitetônico das estações do elevado norte com as edificações do entorno

Projeto do SESC Metrô Tietê

Este trabalho visa retratar a história do bairro Santana, desde sua fundação (Chácara Santanna), passando pela implantação da rede do metrô, até os dias de hoje. Rememorando a importância do bairro, e da zona norte como um todo para a cidade de São Paulo, além de indicar os equipamentos existentes na área, e discutir a importância da distância destes para uma estação de metrô, com relação ao fluxo de veículos nas vias.

Nesta linha de pensamento, desenvolvi o projeto do SESC – Tietê, um exercício arquitetônico da implantação de um edifício anexo a uma estação de metrô, gerando um diagnóstico desta situação.

Como atualmente temos já alguns *shoppings centers* anexos a estações de metrô, gostaria de discutir a forma arquitetônica final do conjunto – estação metroviária + edifício anexo – e as vantagens e desvantagens deste tipo de proposta para as estações existentes e futuras. Também acho importante mostrar um pouco a questão da avaliação paisagística das estações em elevado.

No ano de 2005 – último ano da minha graduação em arquitetura e urbanismo – foi proposto para os alunos da minha turma, uma análise geral da zona norte da cidade, para produzir um diagnóstico e uma diretriz da área, e estudar propostas arquitetônicas para o local. Como é óbvio que quanto mais próximo um edifício estiver de uma estação de metrô, melhor é o acesso da população a ele, propus – na época – a implantação do SESC mencionado, analisando o acesso oeste e propondo uma ligação deste com o edifício proposto.

Por fim, analisei o resultado arquitetônico final deste exercício, e produzi este trabalho.

Sou Bárbara Ramos Coutinho, técnica em edificações – formada pelo Centro Federal de



Ensino Tecnológico de S. Paulo em 2000, e arquiteta urbanista – formada pela Universidade Bandeirante de São Paulo em 2005.

Estagiei em dois escritórios de arquitetura, antes de entrar para a Cia. do Metrô, na qual trabalhei na gerência de manutenção como técnica de manutenção civil, e agora – em 2006 – como arquiteta na coordenadoria de acabamentos da gerência de projetos.